



Acredite: isto era um Opala...

## Rodovias da região continuam matando

Alguns dias depois que um ônibus da empresa "Viação Motta" colidiu frontalmente com um caminhão Scania carregado de madeira, matando dez pessoas, as estradas da região continuam matando. No último domingo, um pneu estourado acabou causando uma tragédia na família de Milton Beti, 45 anos, residente em Ipaçu. Ele trafegava com seu Opala pela SP-225 (Ipaçu a Bauru), às 19h00, quando perdeu a direção devido a um estouro do pneu traseiro e acabou colidindo com uma carreta Mercedes Benz que vinha em sentido contrário. Milton saiu pouco ferido, mas sua filha - Gláucia Batistuci Beti - de 10 anos, morreu instantaneamente. Além disso, sua mulher Antonia Batustuci Beti, de 48 anos, sofreu graves ferimentos, tendo que ser internada na

UTI da Santa Casa de Santa Cruz do Rio Pardo, onde seu estado inspira cuidados.

Na última terça-feira à noite, o chamado "corredor da morte" (rodovia Raposo Tavares, no trecho entre Ourinhos e Assis) também teve o asfalto manchado de sangue: o ônibus de estudantes da prefeitura municipal de Palmital, que às 23h40 transportava alunos da Faculdade de Educação Física de Assis, bateu frontalmente com um caminhão de Nova Esperança. Os motoristas do ônibus e do caminhão morreram no local, enquanto o estudante Carlos Xavier da Costa não resistiu aos ferimentos ao ser transportado para o hospital. Pelo menos mais 19 estudantes foram removidos para a Santa Casa de Assis em estado grave.

- PÁGINA 5 -



## ONOFRE QUER SE APOSENTAR COMO PREFEITO

Enquanto os vereadores aguardavam um projeto de reajuste do funcionalismo público, o prefeito Onofre Rosa de Oliveira enviou, no início da semana passada, uma outra proposta: quer se aposentar como prefeito municipal de Santa Cruz do Rio Pardo. E, é claro, às custas dos cofres públicos. Sem prorrogação de mandatos ou reeleição, era só o que restava a Onofre. (PÁG. 3)



## SIF apreende carne deteriorada

O próprio SIF chegou a avisar na semana passada; o DEBATE noticiou em primeira mão e a Rádio Difusora comentou. Mas muitos não acreditaram. Na última quinta-feira, uma equipe de fiscais do SIF esteve em Santa Cruz e vistoriou pelo menos 3 açougues (a maioria fechou logo depois, alertada da presença dos fiscais). No final da "blitz", cerca de 1.500 kg de carne foram apreendidos e transformados em farinha de osso no frigorífico local. E o que é pior: a maioria estava deteriorada, suja, com forte mau cheiro, cor fora dos padrões normais, e até com infecções. "Nem mesmo os cachorros deveriam consumir algumas carnes que apreendemos", disse Valdir Brandão, um dos fiscais da equipe do SIF. (PÁGINA 4)

NESTA EDIÇÃO

## Moradores da Fabiano não querem delegacia



Crianças brincam no terreno destinado à construção do novo prédio da delegacia

- O grande número de crianças, o fato de ser um bairro estritamente residencial e a falta de praças para o lazer são algumas das alegações dos moradores da Vila Fabiano para que o novo prédio da delegacia de polícia de Santa Cruz não seja construído naquele bairro, conforme desejo do governo do Estado e da prefeitura municipal. Na última sexta-feira, um grupo de moradores da Vila Fabiano se reuniu para anunciar ao DEBATE que a população do bairro deverá se mobilizar contra o início das obras. .... Pág. 4
- Os comerciantes de Santa Cruz não concordam com o novo horário bancário, que está ocasionando o acúmulo de grandes somas em dinheiro nos estabelecimentos, após o fechamento das agências. Para a Associação Comercial local, o funcionamento deveria ser até às 16 horas. .... Pág. 5
- A prefeitura municipal mostrou na semana passada sua mais nova aquisição: um pedreiro mecânico, capaz de construir pelo menos uma casa por dia. O equipamento já está sendo utilizado no mutirão do novo bairro que está sendo construído no antigo campo de aviação. .... Pág. 6

## DAMASCENO VAI PROCESSAR O JORNAL

O prefeito de São Pedro do Turvo, José Carlos Damasceno (ex-PDS e atual PMDB) anunciou esta semana a disposição de processar judicialmente o diretor do DEBATE por ter denunciado que a prefeitura daquela cidade emprestou um ônibus para que um grupo de funcionários de uma empresa particular pudesse passar o carnaval nas praias de Camboriú-SC. Damasceno achou "normal" o empréstimo do veículo, lembrando que o "turismo" em Camboriú não teve custo algum à municipalidade. A lei, no entanto, proíbe o empréstimo. (PÁG. 3)























